



INFORMATIVO  
**AMPASUL**  
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 205 - Fevereiro 2022



ALGODÃO 1ª ÉPOCA SE  
DESENVOLVE BEM NAS REGIÕES  
NORTE E NORDESTE

Boas práticas  
fitossanitárias do algodão

# Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



## ALGODÃO 1ª ÉPOCA

O algodão safra está em plena fase reprodutiva, e o clima tem contribuído para o bom desenvolvimento da cultura até o momento.

Os primeiros talhões semeados estão com aproximadamente 85 D.A.E, e ataque de pragas como lagartas do gênero *Spodoptera*, pulgões, mosca-branca, e bicudo-do-algodoeiro, são verificados na maioria das lavouras.

As populações de mosca-branca migraram das áreas de soja que estão em fase de maturação, para o algodoeiro que é a cultura de maior desenvolvimento vegetativo no momento.

Há relatos de propriedades que vem sofrendo com a presença do bicudo-do-algodoeiro, que pressiona a entrada desde os 20 D.A.E. Essa situação coincide com os números do armadilhamento pré-plantio, onde os índices de captura foram altos nessas unidades. O inseto tem sido controlado em bordaduras através de aplicações sequenciais com intervalos que variam de 5 a 7 dias.

No mais, os manejos de ervas daninhas por aplicação em área total em variedades com resistência/tolerância ou ainda, com a utilização em jato dirigido (para aquelas sem resistência e/ou em áreas de alta infestação de ervas-daninhas) estão ocorrendo concomitantemente aos demais tratamentos culturais.



Imagem 1. Ataque de *Spodoptera* spp. na flor do algodoeiro

## TIGUERA DE ALGODÃO NA SOJA

Com a maturação da soja, cultura sucessora ao algodão, foi possível observar facilmente a presença de plantas tigueras de algodão no interior dos talhões, fator que auxilia no aumento do risco fitossanitário na cultura, promovendo a multiplicação e disseminação de pragas e doenças, que permanecem alojadas nos restos culturais ou se desenvolvem nas plantas rebrotadas, comprometendo a produção e a produtividade da cultura.

Além da importância fitossanitária que essa prática possui, o agricultor que não destruir os restos culturais está sujeito a sofrer penalidades, como multa e perda de incentivos fiscais.



Imagem 2. Tiguera de algodão na cultura da soja

# Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



## ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022  
Região de Chapadão do Sul



Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022  
Região da Baús - Costa Rica



Gráfico 2. Índices Pluviométricos da Região da Baús

Os índices pluviométricos do mês de fevereiro da safra 2021/2022 em comparativo com o mesmo período da safra passada mostram que houve um aumento de 58,1 mm em Chapadão do Sul e 61,5 mm na região da Baús. De acordo com os gráficos pode-se observar também um aumento de 76,5 mm na precipitação em relação a janeiro na Região da Baús, e um decréscimo de 107 mm em Chapadão do Sul.

## Aral Moreira, Campo Grande, Nova Andradina, Dourados, Maracajú, Nova Alvorada do Sul



### ALGODÃO 1ª ÉPOCA

Na Região Sul do estado, o algodão está entrando na fase final de seu ciclo (*cut-out*), e a escassez de chuvas ao longo de dezembro e janeiro fez com que os cultivos perdessem potencial produtivo devido a paralisação do crescimento, consequentemente limitando o número de nós, pegamento de maçãs, e plantas fracas, principalmente nos primeiros talhões semeados.

As principais pragas infestantes no momento são os pulgões, percevejos, ácaro rajado e tripses. É importante seguir com rigor o Manejo Integrado de Pragas (MIP), e ficar atento especialmente naquelas que afetam as estruturas reprodutivas.



Imagem 3. Algodão 1ª época na Região Sul do Estado.

### DIA DE VISITAÇÃO EM UNIDADE DEMONSTRATIVA DE CULTIVARES DE ALGODÃO EM MARACAJU

No dia 24 de fevereiro, a Ampasul realizou no município de Maracajú, um dia de visitação na unidade demonstrativa de cultivares de algodão da MS Integração.

Participaram do encontro consultores daquela região, equipe da MS Integração, e as empresas detentoras de sementes, que realizaram as apresentações das cultivares de algodão ali implantadas.

Os palestrantes falaram sobre o manejo e as diferentes características dos sete materiais dispostos no campo, como: genética, biotecnologias inseridas nas cultivares, controle de pragas e doenças, produtividade, qualidade de fibra e o benefício da cultura no sistema de produção.

Apesar das condições climáticas desfavoráveis naquela região, o algodão na unidade demonstrativa apresenta bom desenvolvimento reprodutivo. Pode-se perceber o quanto o algodoeiro é resistente e sobressaiu-se em relação às outras culturas no período da seca, com expectativa de produção de 250 @ de algodão em caroço por hectare.



Imagem 4. Visitantes na área de algodão da unidade demonstrativa da MS Integração

## Dados Safra 2021/2022



**26.154,6 ha**  
Estimativa de área



**300 @/ha**  
Estimativa de produtividade



**48.255 mil ton./pluma**  
Estimativa de produção



**10**  
Municípios produtores de algodão



**\$ 702.33 / lp**  
Cotação Esalq (15-03).



**19.125 mil ton./pluma**  
Volume comercializado (nov./21)



**Redação e Elaboração**

Supervisora de Projetos Karen Fernanda  
Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo  
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira

**IBA** Instituto  
Brasileiro  
do Algodão



**AMPASUL**  
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

---

[www.ampasul.org.br](http://www.ampasul.org.br)